



## UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

A ABORDAGEM *RIME* E O UNIVERSALISMO NO BUDISMO TIBETANO.

A RELEVÂNCIA DO MOVIMENTO RELIGIOSO NÃO-SECTÁRIO NO SÉCULO XIX E O  
SEU PAPEL COMO ELEMENTO POLÍTICO UNIFICADOR NA ACTUALIDADE.

Dissertação apresentada à Universidade Católica para a obtenção do grau de  
mestre em Estudos Orientais

Por

José António Barradas Carvalho

Faculdade de Ciências Humanas

Setembro de 2013

## **Resumo**

Na província do Kham, no Tibete oriental, na segunda metade do século XIX, ocorreu um florescimento religioso e cultural posteriormente designado como movimento Rime.

Um grupo de mestres Budistas tibetanos provenientes de várias Escolas, cujas figuras mais proeminentes foram Jamgon Kongtrul, Jamyang Khyentse Wangpo e Chokgyur Lingpa, recolheram, compilaram, redigiram e divulgaram um grande volume de textos e ensinamentos pertencentes às oito linhagens de Budismo provenientes da Índia.

Na génese deste empreendimento estava a abordagem *Ris med* ou Rime, que reconhece as diferenças entre as várias linhagens mas aceita que todas tenham o mesmo potencial. Trata-se de uma abordagem não-sectária, cujos proponentes pretendiam que fosse característica do Budismo desde o início.

Nesta dissertação analisam-se as razões pelas quais aquele fenómeno surge no Tibete oriental no século XIX e qual a natureza do seu legado, se se trata de um movimento ou não e, finalmente, discutem-se as diversas posições assumidas sobre as suas principais características.

Conclui-se sustentando que a abordagem Rime é *leitmotiv* das actividades da Administração Central Tibetana no Exílio encabeçada pelo Dalai Lama e discutindo a forma como este líder político e religioso a utilizou para construir a identidade de um povo que mantém uma existência condicionada no Tibete e no exílio.

## **Abstract**

In the province of Kham, eastern Tibet, in the second half of the nineteenth century there was a religious and cultural blossoming later named Rime movement.

A community of Tibetan Buddhist masters from various Schools, whose most prominent figures were Jamgon Kongtrul, Jamyang Khyentse Wangpo and Chokgyur Lingpa, collected, compiled, wrote and disseminated a large collection of texts and teachings belonging to the eight lineages of Buddhism brought from India.

The basis of this project was the *Ris med* or Rime approach, which acknowledges the differences between the various lineages but accepts that all have the same potential. It is a non-sectarian approach, whose champions wanted it to be trait of Buddhism from the beginning.

This thesis analyzes the reasons why this phenomenon arose in eastern Tibet in the nineteenth century and his legacy, whether it is a movement or not and finally discusses the various views taken on its main features.

We conclude arguing that the Rime approach provides the framework for the activities of Central Tibetan Administration in Exile headed by the Dalai Lama and by discussing how this political and religious leader made use of it to build the identity of a people that endures hardships both in Tibet and in exile.